

Senhores Acionistas: Em obediência às disposições legais e contratuais, submetemos à apreciação de V. Sas. o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultado do Exercício, das Mutações nas Contas do Patrimônio Líquido e das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, acompanhadas pelas Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2012. • **Mensagem da Administração:** O ano de 2012 foi marcado por turbulências no cenário econômico mundial, principalmente em virtude da crise na Europa e da lenta recuperação econômica dos EUA, além da desaceleração do crescimento econômico da China. No sentido de tentar amenizar o impacto da crise externa, o governo brasileiro lançou algumas medidas, visando ao objetivo de acelerar o crescimento do PIB em 2012, diminuindo assim a taxa de juros (SELIC) e ajustando o IPI (imposto sobre Produtos Industrializados), para alguns setores da economia. A aprovação final do PIB foi de 1,0% em 2012 versus 2,7% registrado em 2011. Segundo análise do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), um dos maiores responsáveis por essa queda do PIB brasileiro foi o fraco desempenho econômico da indústria em 2012, que resultou em uma retração de (2,3%) no mesmo período. Com a continuidade da crise financeira nos países ricos, as oportunidades nas economias emergentes ganharam novo impulso. Ao longo do ano, esse direcionamento afetado pelo impacto da crise externa, foram os principais responsáveis pela desaceleração do atividade econômica no País. A valorização de 5% na média do Real (R\$) em 2011, aliado ao aumento médio da cotação das Commodities, tais como o cobre em 17,1% e Alumínio em 110,4%, bem como a queda da produção e a entrada significativa no país de produtos importados da China, contribuíram substancialmente para o crescimento das atividades do setor de fios e cabos elétricos. • **Análise de Desempenho:** A empresa ao final do ano acadêmico alcançou adobe nova estratégia de vendas, priorizando as margens de contribuição e rentabilidade em troca de volume e escala. Também está promovendo forte ajuste nos custos e despesas operacionais, bem como reduzindo os níveis de inventário, sem prejuízo na qualidade de atendimento, ainda dentro das políticas adotadas, busca a redução do prazo das vendas efetuadas, mudança do perfil de clientes, melhoria

na gestão dos estoques visando sua redução no giro. A empresa aderiu a várias práticas de governança corporativa iniciadas em 2010, reforçando o quadro diretivo, com melhoria da performance interna, no sentido de iniciar a preparação da empresa para futuras estratégias de entrada no mercado de capitais. Com base nas ações adotadas acima o faturamento da empresa manteve-se na ordem de R\$ 345,6 milhões e seu EBITDA atingiu o montante de R\$ 22,6 milhões, principalmente pelas estratégias adotadas, com foco nas vendas "B2B" de fios e cabos de COBR, concentrando assim nos canais de venda para a Indústria e Construtores, com melhores margens de contribuição. • **Atividade Bancária:** Iniciamos durante o exercício de 2012, trabalho junto às instituições financeiras, visando novas estratégias de renegociação de prazos e condições do nosso endividamento bancário, através do projeto de reestruturação financeira, com o objetivo claro de obter o alongamento do perfil da dívida de curto prazo, sendo atingido redução significativa das despesas financeiras, no sentido de uma melhor adequação do EBITDA versus despesas financeiras e amortizações dos empréstimos bancários. Estamos avançando nas negociações de ajuste com estas sociedades financeiras, com a expectativa de conclusão para o exercício de 2013. • **Lucro Líquido:** As primeiras medidas adotadas no planejamento financeiro, tributário e operacional resultaram em resultados favoráveis já para o primeiro ano da Companhia, trazendo como consequência melhor desempenho nos índices alcançados e criando cenários positivos disseminando um clima muito favorável em toda a organização. • **Investimentos:** O GRUPO MELO CORDEIRO iniciou investimentos e ampliação da capacidade produtiva durante o exercício de 2012, para atender basicamente aos projetos de infraestrutura do governo, em função dos eventos de Copa do Mundo e Olimpíadas, previstos para os próximos anos. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, os investimentos foram concluídos. Para o exercício de 2013 serão feitos investimentos apenas para as melhorias de desempenho operacional, sendo que o parque industrial encontra-se plenamente preparado para o crescimento futuro. • **Início das Atividades:** A sociedade foi constituída em 1 de outubro de 2011, e as atividades operacionais da CORDEIRO CABOS ELÉTRICOS S.A. se deu no dia 4 de janeiro de 2012, através da cisão parcial com incorporação

de acervo líquido da CORDEIRO FIOS E CABOS ELÉTRICOS LTDA, com data-base em 31 de dezembro de 2011. Neste exercício não são apresentados os comparativos de resultado de exercício, mutação das contas do patrimônio líquido e do fluxo de caixa. • **Perspectivas 2013:** A estratégia da empresa para 2013 está focada em incrementar as vendas com melhores margens de rentabilidade, continuar a investir na qualidade dos produtos, respeitar o meio ambiente e manter a transparência e a valorização das boas práticas de governança corporativa. O orçamento de vendas está em linha com o crescimento do PIB brasileiro, segundo as estimativas do mercado, deve ficar no redor dos 4%. As atividades de infraestrutura do país serão prioritárias para os próximos anos, projetando mercado de forte demanda, principalmente para atender aos eventos da Copa do Mundo e Olimpíadas, com foco nas obras de construção civil, incremento aéreo portuário, bem como aos programas específicos já iniciados pelo governo, tais como Minha casa minha vida e o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). Diante da demanda prevista, as vendas da empresa devem continuar crescendo, sempre com o foco nas melhores margens de contribuição. A receita bruta estimada é da ordem de R\$ 353,0 milhões para 2013, o que corresponde a crescimento de 2,0% em relação ao faturamento bruto obtido em 2012. A projeção para a geração de caixa média pelo EBITDA para a CORDEIRO CABOS ELÉTRICOS S.A. é da ordem de R\$ 26,9 milhões, indicando crescimento de 19% sobre 2012. • **Governança Corporativa:** A CORDEIRO CABOS ELÉTRICOS S.A. tem feito importantes avanços em termos de governança corporativa, com reuniões periódicas envolvendo os acionistas e diretores, com foco nas ações e estratégias de melhorias para a organização. • **Agradecimentos:** A Administração da Companhia agradece aos seus clientes, colaboradores, fornecedores e instituições financeiras, pela credibilidade e confiança e aos acionistas e conselheiros, pelo apoio nas decisões que vêm sendo tomadas. Permanecemos à disposição de V.Sas. para os esclarecimentos que se fizerem necessários. Ferraz de Vasconcelos, 30 de abril de 2013.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011. (Em milhares de reais)**

	Notas Explicativas	31/12/2012	31/12/2011
<b>ATIVO</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	6	15.232.684	18.434.991
Contas a receber	7	123.254.876	52.854.247
Estoque	8	35.210.130	28.573.933
Impostos a recuperar	9	3.231.248	581.924
Adiantamentos a fornecedores	10	2.015.615	16.492.161
Créditos diversos	11	364.595	-
Despesas pagas antecipadas	12	21.973	53.422
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>179.331.121</b>	<b>116.990.678</b>
<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo			
Empréstimos coligados	13	31.260.295	31.106.254
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>31.260.295</b>	<b>31.106.254</b>
Imobilizado - líquido	14	69.861.540	69.721.109
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>101.121.835</b>	<b>100.827.363</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>280.452.956</b>	<b>217.818.041</b>

**PASSIVO**

	Notas Explicativas	31/12/2012	31/12/2011
<b>Circulante</b>			
Fornecedores de mercadorias	16	115.425.591	97.959.276
Empréstimos e financiamentos	15	58.956.219	60.502.092
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	17	2.878.378	1.424.909
Obrigações tributárias	18	575.336	-
Provisão para IRPJ/CSLL	19	1.464.481	-
Contas a pagar	20	269.197	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>179.569.203</b>	<b>159.886.276</b>
<b>Não circulante</b>			
Exigível a longo prazo			
Empréstimos e financiamentos	15	11.353.421	17.003.201
Fornecedores	16	16.820.652	1.484.752
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>28.174.073</b>	<b>18.487.952</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	21	2.554.981	2.454.981
Reserva legal	21	140.768	-
Reserva de lucros	21	4.789.902	2.115.311
Acima de 180 dias	21	65.224.029	34.873.521
Ajuste a valor presente - (AVP)	21	72.709.680	39.843.013
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>280.452.956</b>	<b>217.818.041</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em milhares de reais)**

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>345.640.841</b>	<b>345.640.841</b>
<b>Recursos operacionais de vendas</b>	<b>345.640.841</b>	<b>345.640.841</b>
(-) Deduções da receita bruta	(94.332.072)	(94.332.072)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>251.308.769</b>	<b>251.308.769</b>
(-) Custo de produtos vendidos	(209.832.963)	(209.832.963)
<b>Lucro bruto operacional</b>	<b>41.475.807</b>	<b>41.475.807</b>
(-) Despesas operacionais	(17.645.679)	(17.645.679)
Administrativas e gerais	(8.866.631)	(8.866.631)
Tributárias	(1.476.315)	(1.476.315)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	1.672.190	1.672.190
<b>Lucro líquido antes dos efeitos financeiros</b>	<b>17.830.127</b>	<b>17.830.127</b>
<b>Efeitos financeiros líquidos</b>	<b>(14.736.926)</b>	<b>(14.736.926)</b>
Despesas financeiras	(17.459.115)	(17.459.115)
Receitas financeiras	2.722.190	2.722.190
<b>Lucro líquido operacional</b>	<b>3.093.202</b>	<b>3.093.202</b>
Resultados não operacionais	1.186.639	1.186.639
(-) Provisão para imposto de renda e CSLL	(1.464.841)	(1.464.841)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>2.815.399</b>	<b>2.815.399</b>
<b>Lucro líquido por ação</b>	<b>1,10</b>	<b>1,10</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em milhares de reais)**

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
<b>Proveniente das operações</b>	<b>4.279.841</b>	<b>4.279.841</b>
Lucro líquido do exercício	2.815.399	2.815.399
(+/-) Ajustes do resultado líquido	4.466.789	4.466.789
Depreciações e amortizações	(1.476.315)	(1.476.315)
Provisão p/ imposto de renda e contribuição social	(1.464.841)	(1.464.841)
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>7.121.380</b>	<b>7.121.380</b>
<b>I - Das atividades operacionais (aumento) ou redução nos ativos operacionais</b>	<b>(70.400.629)</b>	<b>(70.400.629)</b>
Contas a receber	(6.336.197)	(6.336.197)
Estoque	(2.649.324)	(2.649.324)
Adiantamentos a fornecedores	(13.375.846)	(13.375.846)
Créditos diversos	(154.041)	(154.041)
Aumento (ou redução) nos passivos operacionais	36.564.700	36.564.700
Obrigações trabalhistas	1.453.470	1.453.470
Obrigações tributárias	575.336	575.336
Provisão p/ imposto de renda e contribuição social	1.464.481	1.464.481
Contas a pagar	269.197	269.197
Fornecedores (não circulante)	15.335.900	15.335.900
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(22.010.711)</b>	<b>(22.010.711)</b>
<b>II - Das atividades de investimentos</b>	<b>69.721.109</b>	<b>69.721.109</b>
Aquisições de bens imobilizado por cisão	(4.273.240)	(4.273.240)
Aquisições de bens imobilizado do exercício	(7.195.652)	(7.195.652)
Vendas de bens do imobilizado	820.545	820.545
Adições ao ativo diferido	71.920.466	71.920.466
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos</b>	<b>58.252.217</b>	<b>58.252.217</b>
<b>III - Das atividades de financiamentos</b>	<b>(39.443.813)</b>	<b>(39.443.813)</b>
Instituições financeiras (não circulante)	(39.443.813)	(39,443,813)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(39,443,813)</b>	<b>(39,443,813)</b>
<b>Aumento (redução) no saldo de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(18.202.308)</b>	<b>(18,202,308)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	18.434.991	18,434,991
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	15.232.684	15,232,684
<b>Aumento (redução) no saldo de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(3,202,308)</b>	<b>(3,202,308)</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em unidades de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1. **A empresa e suas Operações:** A Cordeiro Cabos Elétricos S.A., tem como atividade a fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados, o comércio no varejo e atacado de fios, cabos, condutores elétricos isolados e materiais elétricos para construções em geral e de minerais metálicos não ferrosos; a importação e exportação de fios, cabos, condutores elétricos isolados e materiais elétricos para construções em geral e de minerais metálicos não ferrosos; a participação em outras sociedades, no Brasil ou no exterior, na qualidade de sócio ou acionista, desde que relacionadas com as demais atividades previstas no objeto social da Companhia e na medida necessária para a execução da empresa e a realização de suas operações. A sociedade foi constituída em 1 de outubro de 2011, e as atividades operacionais da Cordeiro Cabos Elétricos S.A. se deu no dia 4 de janeiro de 2012, através da cisão parcial com incorporação de acervo líquido da Cordeiro Fios e Cabos Elétricos Ltda, com data-base em 31 de dezembro de 2011. Neste exercício não são apresentados os comparativos de resultado de exercício, mutação das contas do patrimônio líquido e do fluxo de caixa. **4. Cisão Parcial:** A Cordeiro Fios e Cabos Elétricos Ltda, levantou balanço patrimonial especial para a realização de cisão parcial com incorporação na Cordeiro Cabos Elétricos S.A., com data-base em 31 de dezembro de 2011, através do Protocolo e Justificação de Cisão Parcial e do Laudo de Avaliação elaborado por KSI Brasil Auditores Independentes, sob o nº 169/2012 datado em 4 de janeiro de 2012, com registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP datado de 17 de fevereiro de 2012. Com base no Laudo de Avaliação nº 169/2012, a Cordeiro Fios e Cabos Elétricos Ltda, transferiu para a Cordeiro Cabos Elétricos S.A., parte de seus ativos e passivos, sendo o valor de transferência de R\$ 39.443.813,32 (trinta e nove milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, oitocentos e treze reais e trinta e dois centavos). Em decorrência da cisão parcial da Cinda, algumas das operações produtivas da antiga entidade passaram a ser realizadas pela Cordeiro Cabos Elétricos S.A., que continuou suas operações com o remanescente do acervo líquido não vendido. O balanço patrimonial utilizado para efeitos comparativos destas demonstrações contábeis reflete os saldos da cisão parcial, sendo os mesmos contabilizados com base na data de 4 de janeiro de 2012, porém apresentados comparativamente com data de 31 de dezembro de 2012, em decorrência dos normativos estabelecidos no laudo de avaliação e protocolo de justificativa de cisão, devidamente arquivados na JUCESP. **5. Descrição das Principais Práticas Contábeis:** **5.1. Apuração do Resultado:** O resultado é apurado de acordo com o regime de competência. A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para o comprador. **5.2. Estimativas Contábeis:** As demonstrações contábeis incluem estimativas e pressupostos, tais como: provisões para perdas com operações de crédito; operações mercantis como ativo permanente; estimativa da vida útil de determinados ativos e outros similares, não sendo consideradas as provisões para passivos contingentes. **5.3. Caixa e Equivalente de Caixa:** Estão representadas por numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo e com alta liquidez (prazo de resgate de até 90 (noventa) dias da data do balanço), avaliadas ao custo de aquisição, exceto dos rendimentos auferidos até o dia do balanço patrimonial. **5.4. Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são avaliadas ao custo de aquisição, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da empresa. A empresa reconhece perdas com créditos apenas quando efetivamente incorridas, e não foram ajustados os créditos ao valor atual presente, devido à empresa ter adotado parcialmente as normas dos CPCs neste exercício. **5.5. Estoques:** Os estoques de produtos acabados e em elaboração foram determinados por critérios definidos pela legislação fiscal e não pelos custos reais incorridos. Os estoques de matérias-primas ao final do exercício foram avaliados com base no maior preço de compra ocorrido ao longo do exercício, excluído os impostos incidentes, não refletindo o preço médio dos estoques. **5.6. Impostos a Recuperar:** Trata-se de créditos de tributos devidamente inscritos e apurados em livros próprios, a valores históricos e não atualizados pela taxa SELIC, que serão reconhecidos somente nas compensações futuras. Os impostos de natureza retidos na fonte dos faturamentos de empresas estavas e economia mista, com base na Lei nº 4.302/03, Artigo 44 e Lei nº 10.833/2003, Artigo 34, foram atualizados neste exercício. Os valores da COFINS e do PIS a recuperar são avaliados ao custo de aquisição, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da empresa. **5.7. Adiantamentos a Fornecedores:** Na conta de Adiantamentos a Fornecedores estão registrados os valores pagos antecipadamente por produtos, materiais de uso e consumo e serviços que serão entregues futuramente. Seguindo o regime de competência, os valores serão apropriados e lançados para estoques, ativos e despesas assim que o fornecedor em questão emitir a fatura comercial. **5.8. Outros Créditos e demais Contas a Receber:** Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo têm sua demonstração aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos e os valores de longo prazo têm sua demonstração aos valores de custo ou realização patrimonial. **5.9. Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, incluindo a compra e a aquisição de bens, e assim sendo, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da empresa. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuídos à aquisição dos bens e também pode incluir a transferência de ativos qualificados, nas operações de FINAME. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, sempre quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação dos bens é calculada usando o método linear para alocar os seus custos aos valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Anos	25	10	10	10	5	5	10
Instalações e construções	25						
Máquinas e equipamentos	10						
Instalações	10						
Veículos	5						
Equipamentos de informática	5						
Móveis, utensílios e equipamentos	10						
Benefícios em imóveis de terceiros							

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) não são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não foi comprovado a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e consequentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária. **5.10. Ativos Intangíveis:** **Softwares:** As licenças de softwares são contabilizadas com base nos custos incorridos. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos. **5.11. Passivos Circulantes e Passivos não Circulantes:** Os passivos circulantes e passivos não circulantes são demonstrados pelos valores históricos ou exigíveis acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a obrigação real, legal ou constituída com o creditor, seja exigível no momento da avaliação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuídos à aquisição dos itens e também pode incluir o resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido, não reconhecidas neste exercício, por entender-se que não possuem riscos eminentes em suas operações. **5.12. Empréstimos Bancários:** Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor de liquidação é reconhecido na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos permanecem em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o período seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona. Após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é mensurado novamente após o reconhecimento inicial, exceto na conversão ou quando expira. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Cordeiro Cabos Elétricos S.A., tenha direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 (doze) meses após a data do balanço patrimonial. **5.13. Contas a Pagar aos Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são demonstradas sob o custo de aquisição, incluindo os custos de aquisição de mercadorias no curso normal dos negócios, sendo reconhecidas quando a obrigação real, legal ou constituída com o fornecedor, seja exigível no momento da avaliação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuídos à aquisição dos itens e também pode incluir o resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido, não reconhecidas neste exercício, por entender-se que não possuem riscos eminentes em suas operações. **5.14. Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda do exercício corrente é calculado com base no lucro líquido contábil corrigido por adições e exclusões consoante legislação específica. Quando em decorrência desses ajustes o lucro real é uma base positiva, o imposto é calculado às alíquotas de 15% (quinze por cento), acrescida do adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro real tributável excedente de R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais). A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do exercício é calculada sobre o lucro líquido contábil ajustado por adições e exclusões consoante a legislação específica. Quando em decorrência desses ajustes e a base de cálculo for positiva, a contribuição social é calculada à alíquota de 9% (nove por cento). A empresa adota o Regime Tributário de Transição - RTT para seus resultados, apurados a partir do início de suas atividades em janeiro de 2012. **5.15. Provisões:** Neste exercício, a empresa reconhece provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária), em decorrência de suas atividades. Os procedimentos de arbitragem não são formalizados (constructive obligation) como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. Nesta circunstância será efetivada uma provisão com base na opinião de seus advogados e será baixa imediatamente quando houver uma sentença favorável, a probabilidade de liquidação é determinada, levando em consideração a classe de obrigação e o valor de cada uma. Uma provisão será reconhecida, mesmo que a probabilidade de liquidação seja relacionada com qualquer item individual, incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões quando mensuradas serão pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflete as melhores avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo será reconhecido como despesa financeira. **5.16. Reconhecimento da Receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de mercadorias no curso normal das atividades da empresa Cordeiro Cabos Elétricos S.A. A receita é apresentada líquida, dos abatimentos e descontos. A Cordeiro Cabos Elétricos S.A., reconhece a receita quando: (a) o valor da receita possa ser mensurado com segurança; e (b) prováveis benefícios econômicos futuros fluam para a sociedade. Quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Cordeiro Cabos Elétricos S.A. A Cordeiro Cabos Elétricos S.A., baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. **6. Caixa e Equivalente de Caixa:**

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Caixa	786	3.612
Banco conta movimentos	2.901.388	3.153.653
Aplicações financeiras	4.948.630	9.373.563
Outros valores vinculados	7.591.160	1.517.546
<b>Total</b>	<b>15.232.684</b>	<b>18.434.991</b>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez são praticamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão avaliadas a um insignificantíssimo risco de mudança de valor. As aplicações financeiras em CDBs são remuneradas por taxas variáveis de aproximadamente 100% (cem por cento) a 130% (cento e três por cento) do CDI em 31 de dezembro de 2012, tendo como contraparte Banco de primeira linha. **7. Clientes:**

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Clientes	123.254.876	52.854.247
<b>Total</b>	<b>123.254.876</b>	<b>52.854.247</b>

Os valores a receber são compostos por duplicatas a receber de terceiros. Constam em aberto na posição contábil de 31/12/2012, duplicatas a receber pendentes de liquidação conforme quadro abaixo:

Contas a receber	31/12/2012	31/12/2011
<b>A vencer</b>	<b>27.783.936</b>	<b>21.075.011</b>
De 1 a 30 dias	9.056.383	9.327.916
De 31 a 60 dias	1.532.926	4.003.795
De 61 a 90 dias	442.375	16.548.205
De 91 a 120 dias	76.235	-
De 121 a 180 dias	76.235	-
<b>Total a vencer</b>	<b>38.891.620</b>	<b>50.954.927</b>
<b>Vencidas</b>	<b>1.011.066</b>	<b>1.394.434</b>
De 1 a		